

Projeto de Fortalecimento da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nos Municípios do Tocantins/CEREST

VI Encontro nacional da RENASTT
Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Brasília, 21 de setembro de 2012

INTRODUÇÃO

A descentralização de serviços caracteriza-se como um dos princípios do SUS, que pela transversalidade do sistema se ligam em redes de serviços.

Portanto a proposta deste projeto visa fomentar a nível local, o desenvolvimento das ações de saúde do trabalhador, que até então eram demandadas e realizadas pelo Estado e ou CEREST Regionais.

OBJETIVOS

- Firmar convênios com municípios prioritários para organizar e descentralizar ações de saúde do Trabalhador a partir da Vigilância em Saúde e a Atenção Primária em Saúde em nível municipal.
- Criar um Núcleo de Saúde do Trabalhador, que em conjunto com as demais áreas técnicas do SUS a nível municipal e estadual executará as ações referentes à saúde do trabalhador, sendo este núcleo o articulador local da política;
- Inserir os municípios priorizados, na Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras, através de repasse de recursos financeiros.

JUSTIFICATIVAS

O crescimento da economia no Brasil tem refletido positivamente na economia do Tocantins, onde tem surgido um grande número de oportunidades de trabalho, porém trazendo consigo relações de trabalho precarizadas, o que vem produzindo grande demanda para o SUS, em razão dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Diante disto a Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador, elaborou este projeto que visa preparar de forma regionalizada alguns municípios para o enfrentamento dos problemas surgidos, no sentido de se minimizar os impactos gerados pelo aumento das demandas no serviços do SUS.

MATERIAS E MÉTODOS

A seleção dos municípios baseia-se nos seguintes critérios:

- Prioritariamente municípios com população acima de 7.000 habitantes;
- Municípios que já notificam agravos relacionados ao trabalho;
- Municípios que possuem Unidades Sentinelas instalados ou em fase de instalação;
- Municípios que concentrem em sua área de abrangência meios de produção potencialmente nocivos à saúde dos trabalhadores;
- Municípios com indicadores epidemiológico relevantes às questões de saúde do Trabalhador.

MATERIAS E MÉTODOS

Foram selecionados 18 municípios que receberiam através de convênio, repasse de R\$20.000 cada, destes, 14 já receberam o repasse e os outros 4 aguardam o período eleitoral para a efetivação do recebimento;

O recurso se destina a aquisição de equipamentos mobiliários e até mesmo motocicletas;

Instituição dos núcleos de ST, através de portaria municipal, devendo ter em sua composição técnicos da VS APS;

MATERIAS E MÉTODOS

- Cada núcleo pactuou metas e indicadores, que envolviam ações de promoção, vigilância e notificações dos agravos;
- Capacitação de dois técnicos de cada município, sendo um da VS e outro APS, tendo como produto a elaboração conjunta do plano de ação;
- Realização de supervisões e assessorias periódicas por parte da CST, orientações vias telefone e e-mails.

RESULTADOS

- Desprecarização das VS e APS dos municípios priorizados;
- Melhoria na integração entre VS e APS, onde hoje planejam e realizam ações em conjunto;
- Inserção das ações de ST nos planos municipais de saúde;
- Desenvolvimento de ações de sensibilização dos diversos agentes locais e regionais, quanto a Política de ST;

RESULTADOS

- Envolvimento do controle social, algumas tentativas em curso de criação de CIST;
- Ações de vigilância em ambientes e processos de trabalho em olarias, curtumes, mineradoras, entre outros;
- Realização de seminário de sensibilização para VS, APS e controle social;

RESULTADOS

- Desenvolvimento de ações conjuntas de promoção em ST;
- Desenvolvimento de VISAT em ambientes e processos de trabalho juntamente com as VISAS municipais;
- Garantindo as notificações e forma quantitativa e qualitativa;.

DISCUSSÃO

A desarticulação das ações de Saúde do trabalhador no SUS, tem sido o grande desafio para o desenvolvimento das ações de saúde do trabalhador, de forma integrada e eficiente, com isto a descentralização de recursos aos municípios, podem provocar efeitos que vão desde uma maior valorização da VS e APS, à possibilidade de se garantir a atenção integral à saúde dos trabalhadores.

OBRIGADO

Coordenação Estadual de Saúde do
Trabalhador/CEREST Estadual - TO

- *Email: trabalhador@saude.to.gov.br*
 - *FONE: 32183379/3218-3384*
 - *Paulo Antônio*